



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
*Gabinete do Prefeito*

LEI Nº 4.206, DE 13 DE MAIO DE 2005.

Denomina Estrada Euli Santos de Azeredo - "Guila" um logradouro público.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA, Prefeito Municipal de Montenegro.  
Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte

L E I:

Art. 1º A estrada que tem seu início à margem direita da Estrada Cylon Rosa (RST 470), ao lado da EMEF Bello Faustino dos Santos, na localidade de Fortaleza, alcançando a estrada MN 115 e prolongando-se por esta, à esquerda, até a RS 287, em seu km 12,3, na localidade de Itacolomi, numa extensão de 5,2km, passa a denominar-se "Estrada Euli Santos de Azeredo - Guila".

Parágrafo único. Nas placas indicativas da denominação da via, deverá constar, logo abaixo do nome, "Líder Comunitária", como atividade da homenageada.

Art. 2º A presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO MUNICIPAL DE MONTENEGRO, em 13 de maio de 2005.  
REGISTRE-SE E PUBLIQUE-SE:  
Data Supra.

PERCIVAL SOUZA DE OLIVEIRA,  
Prefeito Municipal.

ERENI MACIEL SZULCZEWSKI,  
Secretária-Geral.

Lei de autoria da Vereadora Rose Almeida

"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"  
MONTENEGRO CIDADE DAS ARTES



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO  
Montenegro Cidade das Artes

**CURRICUM VITAE**

**EULI SANTOS DE AZEREDO – "GUILA"**

Euli Santos de Azeredo nasceu no dia 15 de Julho de 1941, na localidade de Fortaleza, distrito de Montenegro, filha de Gomercindo Faustino dos Santos e Maria Amélia dos Santos. Teve um irmão João Faustino dos Santos.

Desde pequena esteve integrada a família, crescendo em meio a natureza, aos velhos moradores da Fortaleza. Foi sempre amiga, festeira e honrada em sua convivência, assim cresceu a menina faceira, correndo sobre cavalos nestas estradas...

Aos quinze anos de idade casou-se com Ideno Alberty de Azeredo e com ele teve seis filhos: Eloá, Elizete, Edi Claudete, Flávio, Eletite e Fábio. Aos filhos legítimos dedicou sua vida, mas teve outros filhos que criou igualmente aos seus... e, incansavelmente com todos, tratava sua vizinhança com homeopatas, nunca tendo hospitalizado um filho moço. Também os ganhou em casa com a cunhada, sogra, sogro. Apenas um com parteira de Montenegro...

Em todos os momentos da vida esteve presente em comissões da igreja local, do time de futebol, participando dos eventos esportivos, inclusive jogando de lateral direita (e dava risadas dos seus próprios erros no futebol, mas sempre vestia a camiseta e as meias de balé – pois não gostava naquele tempo que vissem suas pernas...) O casal também participou como Festeiros da Igreja local. D. Guila foi Presidente do CPM da Escola e, junto ao Grupo de Mulheres da Emater, realizaram gincanas, palestras e demais atividades.

Honrada, dizia: - "meus filhos, nunca envergonhem a mãe, pois nossa família tem tradição neste lugar".

Levantava cedo, tirava leite, dava café para os filhos antes da escola, trabalhava na roça até meio dia, fazia o almoço, lavava a louça e voltava para roça até a tardinha quando voltava para casa, tratava os bichos, fazia jantar, arrumava tudo e assim vivia. Triste! Não, sempre assoviando orgulhosa...

Sua vida foi regrada de amor, de fidelidade e de respeito por todas as pessoas indistintamente....Sua casa que herdou dos pais manteve-se sempre de portas abertas... Acreditava num só casamento, na honra e na simplicidade da vida, qualidades essenciais!

Fica-nos o bom exemplo de mãe, de mulher, de cidadã fiel a tudo em que participou com o coração e com a certeza que precisamos manter um padrão em tudo que fizemos. Esta é a forma de reverenciarmos a mulher, líder comunitária, que partiu no dia 10 de Maio de 2004, nos braços de um filho, quando disse que não estava bem. E manteve-se forte, pois sempre dizia: - "nunca gemi para ter um filho, pois o sinal do parto era o choro de vocês..."

*"DOE ÓRGÃOS, DOE SANGUE: SALVE VIDAS"*

